



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Gabinete da Vereadora Professora Ana Lúcia

Rua Princesa Isabel, 410 – Gabinete 39 - 3º. Andar – Boa Vista – Recife – PE

REQUERIMENTO Nº 8556/2018

Requeremos à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja aprovado um Voto de Aplauso ao Dia Nacional da Consciência Negra, a ser celebrado anualmente em **20 de novembro**.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta Proposição à **Sra. Aline Cristina da Silva Santos**, Rua Travessa Sertaneja, nº 8 (A), Arthur Lundgren 1, Paulista/PE, CEP: 53417-071.

JUSTIFICATIVA

O Dia da Consciência Negra é comemorado em 20 de novembro em todo o país. A data homenageia Zumbi, um africano que nasceu livre, mas foi escravizado aos seis anos de idade. Mais tarde, ele voltaria para a sua terra natal e seria líder do Quilombo dos Palmares. Zumbi morreu em 20 de novembro de 1695.

O objetivo do Dia da Consciência Negra é fazer uma reflexão sobre a importância do povo e da cultura africana no Brasil. Também serve para analisarmos o impacto que os negros tiveram no desenvolvimento da identidade cultural brasileira.

A música, a política, a religião e a gastronomia, entre várias outras áreas, foram profundamente influenciadas pela cultura negra. Este é um dia de comemorar e valorizar a cultura afro-brasileira.



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Gabinete da Vereadora Professora Ana Lúcia

Rua Princesa Isabel, 410 – Gabinete 39 - 3º. Andar – Boa Vista – Recife – PE

No período do Brasil colonial, Zumbi simbolizou a luta do negro contra a escravidão que sofriam os africanos. Ele morreu enquanto defendia a sua comunidade e lutava pelos direitos do seu povo.

O Quilombo dos Palmares, localizado no atual estado de Alagoas, liderado por Zumbi, formava a resistência ao sistema escravocrata que vigorava. Ali, os negros escravizados recuperavam sua liberdade, preservavam a cultura africana na colônia e viviam do plantio e do comércio realizado com cidades próximas.

O assassinato desse Líder o transformou num mito entre os africanos escravizados, e sua história foi passando de geração em geração.

Zumbi lutou até a morte contra a escravidão, que só terminaria em 13 de maio de 1888, com a Abolição oficial da Escravatura no Brasil, cerca de 193 anos após sua morte.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 9 de novembro de 2018.

**PROFESSORA ANA LÚCIA
VEREADORA DO RECIFE- PRB**